

Introdução: Sabe-se que sistemas de saúde que apresentam orientação a atenção primária a saúde (APS) estão associados com maior satisfação do usuário e melhores desfechos em saúde. O Brasil, a partir de 1994, tem reorganizado seu sistema de saúde com base na atenção primária através da ESF, ainda incompletamente implantada. O serviço de atenção primária do HCPA engloba o modelo antigo de UBS e o modelo atual de ESF.

Objetivo: Avaliar se o grau de orientação a APS percebido pelos pacientes inscritos no Programa HIPERDIA da UBS HCPA tem impacto na qualidade do atendimento prestado ao hipertenso medido pelo grau de controle da pressão arterial.

Material e Métodos: Foram selecionados aleatoriamente pacientes inscritos há pelo menos 6 meses no programa HIPERDIA da UBS residentes na área. Os pacientes que concordaram em participar foram entrevistados na UBS HCPA. A entrevista constou de um questionário padronizado incluindo dados antropométricos, clínicos, sócio-econômicos e a versão validada do PCA-Tool do adulto contendo 82 itens divididos em 9 componentes relacionadas aos atributos da APS. Foram comparados o controle da pressão nos tercis superior e inferior dos escores.

Resultados: Foram analisados 151 pacientes, 57(37,7%) homens; com idade de 65,23 +15,4 anos; com 7,98+4,3 anos de estudo; 126(83,4) brancos; 63(41,7) com PA \geq 140/90mmHg, 50 (33,1) diabéticos. Os escores do PCATool (0-10) foram: Grau de afiliação ao serviço 5,57; Acesso –utilização 7,76; Longitudinalidade 6,93; Coordenação 4,79; sistemas informação 5,56; Serviços disponíveis 6,52; Serviços Prestados 3,76; Orientação Familiar 5,38; Orientação comunitária 4,06; essencial 5,61; Geral 5,43. O controle pressórico não foi diferente entre os tercis superior e inferior dos escores do PCA-Tool.

Conclusão: O grau de orientação a atenção primária percebida pelos pacientes atendidos na UBS mostra-se intermediário. Não houve associação entre o grau de orientação a APS e o controle da pressão nessa amostra de pacientes estudados.